



CÓRNEA

08:30 | 10:45 SALA HIDRA

Mesa: Nuno Alves, Tatiana Gregório, Miguel Gomes

09:54

**CL46- RESULTADOS REFRAATIVOS E VISUAIS DE QUERATOPLASTIA LAMELAR ANTERIOR PROFUNDA APÓS “BIG BUBBLE” E “FAILED BIG BUBBLE”**

L Violante, N Oliveira, E Costa, A Rosa, Maria João Quadrado, JN Murta  
(Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra)

**Introdução:** A atual técnica de queratoplastia lamelar anterior profunda (DALK) é a técnica da ‘big bubble’ (BB) em que o ar é injetado na córnea para criar uma bolha que separa a membrana de Descemet (DM) do estroma. Uma tentativa de criar uma BB muitas vezes resulta num preenchimento da córnea com inúmeras pequenas bolhas sem a formação de uma BB – “failed big bubble, (FB)”. A disseção Manual estromal é depois necessária para completar o procedimento. O objetivo do estudo é comparar estes dois grupos, BB bem sucedida vs disseção estromal manual para determinar se os resultados clínicos são diferentes (18 meses de seguimento).

**Materiais e Métodos:** Neste estudo comparativo observacional de 18 meses, 24 doentes submetidos a DALK por várias doenças estromais corneanas como queratocone (n=20), distrofia do estroma (n=2) ou cicatriz corneana (n=2) foram incluídos na análise. BB foi alcançada em 14 doentes e nos outros 10 doentes uma separação da DM pela BB não foi possível. A disseção lamelar manual do estroma foi necessária para terminar o procedimento. Todas as suturas da córnea foram removidas para obter um astigmatismo topográfico de menos de 3D em ambos os grupos. Melhor acuidade visual corrigida, sensibilidade ao contraste (*Pelli-Robson chart* e metrovision), astigmatismo, contagem de células endoteliais (microscopia especular), interface densitometria (OCT) e paquimetria foram comparados nos dois grupos.

**Resultados:** espessura corneana pós-operatória foi maior no grupo FB (média 593 vs 531 micra;  $p<0.0005$ ), mas não houve diferença estatisticamente significativa na melhor acuidade visual corrigida (FB: logMAR 0,21; BB: logMAR 0,18;  $p>0,01$ ), astigmatismo refrativo (FB: 2,93 D; BB: 3,43 D;  $p>0,01$ ), contagem celular endotelial (BB: 2057 vs FB: 1984,  $p>0.05$ ), sensibilidade ao contraste e densitometria entre os grupos ( $p>0.05$ ).

**Conclusões:** disseção lamelar manual necessária para completar DALK após “failed big bubble” leva a maior espessura corneana, no entanto, os resultados visuais e refrativos são bons e comparáveis aqueles obtidos após uma bem sucedida técnica da big bubble.